

RELEASE – 04/12/2013 – Reunião sobre a Amazon – Amazônia Azul

Contatos:

Paulo Motta: 5-8625 / 8122-0225

Roberto Stefanelli: 5-8631 / 9988-4745

AMAZÔNIA AZUL AUMENTA 40% TERRITÓRIO BRASILEIRO

Com a Amazônia Azul, zona de exploração exclusiva do nosso mar territorial, que inclui a plataforma continental, o Brasil deve ganhar cerca de 4.500.000 KM2 de território, ou 42% dos seus 8.500.000 km2. Pequena parte ainda depende de reconhecimento da ONU. Assim o Brasil passará a contar com um dos maiores territórios marinhos, suplantado apenas pelo Canadá e Rússia. “E só falta a ONU reconhecer cerca de 300 mil Km2, observou Leonam Guimarães, Diretor Técnico-Comercial da Amazul – Amazônia Azul Tecnologia de Defesas S/A, durante exposição ontem (quarta-feira) no Centro de Estudos e Debates Estratégicos.

A pesquisa, proteção e exploração de todo este novo território ainda está nos primeiros passos. “O primeiro foi o início na exploração do Pré-Sal, uma grande riqueza, mas outras de mesma, ou maior importância, estão por ser descobertas, a exemplo da fosforita já detectada na Elevação do Rio Grande, conhecida como a “Atlântida Brasileira”, disse o almirante Ney Zanella dos Santos, Diretor Presidente da Amazul, outro expositor do dia. A Elevação do Rio Grande, como na lenda da Atlântida, é parte do continente em frente ao Rio Grande do Sul que submergiu no oceano.

A Amazul tem orçamento este ano de R\$ 220 milhões e uma previsão orçamentaria para o próximo ano de R\$ 330 milhões. “O nosso capital é o pessoal técnico – observou Leonam - contamos muito com parcerias. A atuação brasileira nesta área ainda são modestas em proporção ao tamanho do seu interesse econômico e estratégico do País. O mar profundo é uma prioridade econômica. Nosso petróleo vem e virá cada vez mais de águas cada vez mais profundas”. O local mais profundo já localizado na região tem mais de 5.500 metros.

Entre os projetos já em andamento da Amazul está o navio de Pesquisa Hidroceanográfico “Vital de Oliveira”, uma parceria entre Petrobrás, que arcará com mais da metade do custo total de R\$ 120 milhões. Os parceiros minoritários serão Vale, Marinha e Ministério de Ciência e Tecnologia. Ao lado dele, com a possibilidade de um trabalho conjunto, está o Veículo de Imersão Profunda – VIP, com capacidade para três ou quatro tripulantes. Somente três países possuem este tipo de submarino; EUA, Rússia, França, China e Japão. O veículo japonês, Shinkai 6500 já operou ao longo do nosso litoral chegando a profundidades de até 2 mil metros. Um submarino comum navega até 350 metros. A “Atlântida Brasileira” foi descoberta por ele. Uma descoberta que vai permitir que o Brasil reivindique uma extensa área no meio do Atlântico como parte do seu território

O nosso VIP – disse Leonam – pode ser construído todo no Brasil, mas temos que discutir a transferência de tecnologia porque muitos equipamentos terão de vir de fora, da França, ou da China, por exemplo. O que temos de encontrar agora são patrocinadores. Existe muita riqueza na nossa Amazônia Azul. Só estamos dando os primeiros passos. Programas como o nosso em alguns países, como a China, tem a importância equivalente à exploração espacial. Quando o seu VIP. O Jialong, atingiu os 7.500 metros de profundidade deram a mesma importância do seu primeiro astronauta .